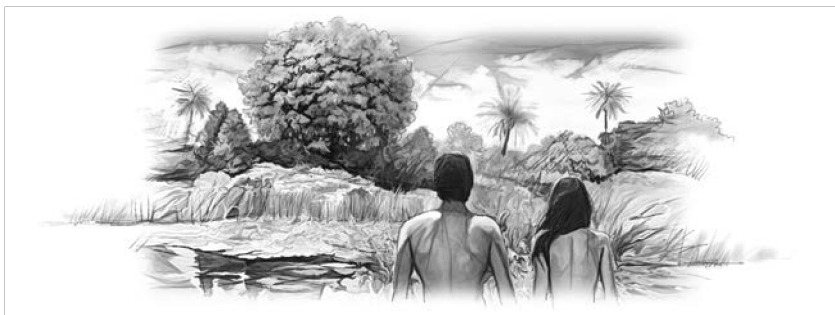


O que Aconteceu?



Sábado à tarde

Leia para o estudo desta semana: *Salmos 100:3; Acts 17:26; Gên. 2:7, 18–25; Gên. 1:28, 29; Gên. 3:15.*

Texto para memorizar: “Então disse Deus: ‘Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança. . .’ Criou Deus o homem à sua imagem, à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou” (*Gênesis 1:26, 27 NVI*).

O relato Bíblico da criação da humanidade é repleto de esperança, felicidade e perfeição. Cada dia da Criação terminou com o pronunciamento divino de que era "bom". Certamente isso não inclui tufões, terremotos, fome e doenças. O que aconteceu?

O sexto dia da Criação terminou com o pronunciamento divino de que era "muito bom". Isso porque naquele dia o Senhor criou os seres à Sua própria imagem: os humanos - algo que Ele não fez com nada mais no relato de Gênesis. Claro, esses seres eram perfeitos em todos os sentidos; eles teriam que ser. Afinal, eles foram feitos à imagem de Deus. Assim, por pura necessidade, eles não incluíram assassinos, ladrões, mentirosos, vigaristas e os vis em suas fileiras. O que aconteceu?

A lição desta semana analisa a criação, o que Deus fez primeiro e, em seguida, o que aconteceu a essa criação perfeita. Por fim, aborda o tema do trimestre: o que Deus está fazendo para consertar as coisas novamente.

A semana em resumo: O que a Bíblia ensina sobre origens? Que tipo de relacionamento Deus queria com a humanidade? Qual era o propósito da árvore do conhecimento do bem e do mal? Que esperança foi dada a Adão e Eva imediatamente após sua queda?

* Estude a lição desta semana para se preparar para o Sábado, 3 de Abril.

Tartarugas até o fim. . .

“No princípio, Deus criou o céu e a terra” (*Gên. 1:1*).

Um cientista tinha acabado de dar palestras sobre as órbitas dos planetas ao redor do Sol, e a órbita do sol ao redor do centro da galáxia, quando uma idosa de tênis preto subiu e disse que a Terra era um disco plano sentado na parte de trás de uma tartaruga. A cientista, brincando, perguntou o que a tartaruga estava sentada, e ela respondeu que ela estava sentada em outra tartaruga. "Senhora", continuou o cientista brincando, "o que então aquela tartaruga se senta?"

Ela respondeu: "Outra tartaruga", mas antes que ele pudesse perguntar o que aquela tartaruga se sentou, ela balançou o dedo em seu rosto e estalou: "Poupe seu fôlego, filho; são tartarugas todo o caminho para baixo."

Por mais fofa que seja, essa história lida com a questão mais crucial da existência humana — a natureza do próprio universo. Em que mundo é esse em que nos encontramos sem escolha própria? Por que estamos aqui? Como chegamos aqui? E para onde finalmente vamos?

Essas são as perguntas mais básicas e fundamentais que as pessoas poderiam fazer, porque nossa compreensão de quem somos e como chegamos aqui afectará nossa compreensão de como vivemos e como agimos enquanto estamos aqui.

Leia os seguintes textos: **Gênesis 1:1; Salmo 100:3; Isaías 40:28; Atos 17:26; Efésios 3:9; e Hebreus 1:2, 10.** Como cada um, à sua maneira, responde algumas das perguntas acima? Qual é o único ponto que todos eles têm em comum?

O que é interessante sobre Gênesis 1:1 (ou mesmo os outros textos) é que o Senhor não tenta provar que Ele é o Criador. Não há argumentos elaborados para fazer o ponto. Em vez disso, é simples e claramente declarado, sem nenhuma tentativa de justificar, explicar ou provar isso. Ou aceitamos isso na fé, ou não. Na verdade, a fé é a única maneira de aceitá-la, por uma simples razão: nenhum de nós estava aqui para ver o processo de criação em si. Seria, de fato, uma impossibilidade lógica para nós ter estado lá em nossa própria criação. Mesmo os secularistas, qualquer que seja a visão das origens que possuem, têm que ter essa visão sobre a fé pela mesma razão que nós, como criacionistas, temos que: nenhum de nós estava lá para ver o evento.

No entanto, mesmo que Deus nos tenha pedido para acreditar nele como Criador, Ele não nos pede para acreditar sem nos dar boas razões para acreditar. Percebendo que há uma certa quantidade de fé necessária em quase tudo o que acreditamos, escreva razões pelas quais faz sentido ter fé de que estamos aqui porque um Criador propositalmente nos colocou aqui, em oposição às nossas origens estarem enraizadas em nada além de pura chance.

Na Imagem do Criador (*Gên. 1:27*)

A Bíblia afirma que Deus criou a humanidade homem e mulher "à sua própria imagem" (*Gên. 1:27*). Use essa ideia para responder às seguintes perguntas:

1. O que significa que Deus nos criou à Sua própria imagem? De que forma somos "à Sua imagem"?

2. De acordo com o relato do Gênesis, o Senhor fez mais alguma coisa "à sua própria imagem" além da humanidade? Se não, o que isso nos diz sobre nosso status único, em contraste com o resto da criação terrena? Que lições podemos tirar desse contraste?

3. O que mais pode ser encontrado no relato da criação da humanidade que diferencia a raça de qualquer outra coisa que o Senhor tenha criado? (Leia *Gên. 2:7, 18-25*.)

Embora devemos falar de Deus na terminologia humana, não podemos esquecer que Ele é um Ser espiritual (*João 4:24*), possuindo características divinas. Tudo o que podemos dizer é que em nossas naturezas física, mental e espiritual, refletimos de alguma forma nosso divino Criador, por mais que haja sobre Ele que, pelo menos para nós, ainda esteja envolto em mistério. A Bíblia enfatiza, no entanto, os aspectos espirituais e mentais de nossa mente. Esses aspectos podemos desenvolver e melhorar. É a singularidade da mente humana que torna possível uma relação nutritiva com Deus, algo que o resto da criação terrena de Deus parece incapaz de fazer.

Observe, também, o relato único de como Deus fez mulher. Homens e mulheres compartilham o incrível privilégio de serem feitos à imagem de Deus. Em sua criação, não há indícios de inferioridade de um para o outro. O próprio Deus fez os dois do mesmo material. Deus fez os dois iguais desde o início e os colocou juntos em uma relação especial com Ele. Ambos tiveram a mesma oportunidade de desenvolver seus personagens dados por Deus de uma forma que traria glória a Ele.

"O próprio Deus deu a Adão um companheiro. Ele forneceu "uma ajuda para ele", um ajudante correspondente a ele — um que estava apto para ser seu companheiro, e que poderia ser um com ele apaixonado e simpatia. Eva foi criada a partir de uma costela tirada do lado de Adão, significando que ela não deveria controlá-lo como a cabeça, nem ser pisoteada sob seus pés como inferior, mas para ficar ao seu lado como igual, para ser amada e protegida por ele." — Ellen G. White, *Patriarcas e Profetas*, p. 46.7

Deus e a humanidade juntos (Gên. 1:28, 29)

Observe as primeiras palavras faladas por Deus à humanidade, pelo menos conforme aparecem nas Escrituras. Ele mostra a capacidade de procriar, de reproduzir mais de sua própria espécie. Ele também os aponta para a própria terra, para a criação, e lhes diz para reabastecê-la, subjugar-la e ter domínio sobre ela. Ele também mostra as plantas que podem comer. Em suma, de acordo com a Bíblia, as primeiras palavras de Deus ao homem e à mulher tratam especificamente de sua interação e relacionamento com o mundo físico.

O que Gênesis 1:28, 29 nos diz sobre como Deus vê o mundo material? Elas implicam que há algo de ruim nas coisas materiais e em nosso prazer delas? Que lições podemos aprender dessas primeiras cenas da história humana sobre como devemos nos relacionar com a própria criação?

Além disso, com essas palavras, Deus dá os primeiros passos em direção a um relacionamento com a humanidade. Ele fala com eles, dá-lhes comandos, diz-lhes o que fazer. Há uma responsabilidade implícita nessas palavras também. Deus pediu a eles que fossem mestres sobre esta criação maravilhosa que Ele mesmo fez.

Gênesis 1:28 diz que Deus abençoou Adão e Eva. O que isso significa? Que tipo de relacionamento isso implica entre eles e seu Criador?

Deus se dirigiu a Adão e Eva como seres inteligentes que poderiam responder à Sua bondade e entrar em comunhão e comunhão com ele. Além disso, como filhos-criaturas, Adão e Eva dependiam da bênção e do cuidado de seu Pai-Criador. Ele providenciou tudo o que eles precisavam. Eles não fizeram nada para merecer o que Ele lhes deu. Eles eram puramente recipientes de algo que não ganharam.

Quando lemos sobre a criação do homem e da mulher, podemos ver elementos, antes do pecado, do tipo de relacionamento que Deus deseja que tenhamos com

Ele agora, depois do pecado. Reveja o estudo do dia e veja que paralelos você pode encontrar que nos ajudam a entender como podemos nos relacionar com

Ele, mesmo em nossa condição decaída.

Na Árvore

“E o Senhor Deus ordenou ao homem: Coma livremente de qualquer árvore do jardim: mas não coma da árvore do conhecimento do bem e do mal, porque no dia em que dela comer, certamente você morrerá”(*Gên. 2:16, 17 NVI*).

Esse teste deu a Adão e Eva a oportunidade de exercer seu livre arbítrio. Também os desafiou a responder positivamente ou negativamente ao seu relacionamento com o Criador. Também mostra que Deus os fez seres morais livres. Afinal, se eles não tiveram a oportunidade de desobedecer, por que o Senhor teria se incomodado em alertá-los, em primeiro lugar, contra a desobediência?

“Tudo o que precede neste capítulo pavimentou o caminho para este clímax [Gênesis 2:16, 17]. O futuro da corrida centra-se nesta proibição única. O homem não deve ser confundido por uma multiplicidade de questões. Apenas uma ordenança divina deve ser mantida em mente. Limitando assim o número de injunções a um, Yahweh dá sinais de sua misericórdia. Além disso, para indicar que este único mandamento não é penoso, o Senhor o coloca no contexto de uma ampla permissão: 'de [cada] árvore do jardim podes comer livremente.' ”—H. C. Leupold, *Exposition of Gênesis* (Columbus, OH: Wartburg Press, 1942), vol. 1, pág. 127

Ao chamar Adão e Eva para obedecer à Sua vontade, Deus estava dizendo: Eu sou o seu Criador e fiz você à Minha imagem. Sua vida é sustentada por Mim, pois por Mim você vive, se move e tem o seu ser. Eu providenciei todas as coisas para o seu bem-estar e felicidade (sustento, casa, companheirismo humano) e estabeleci você como governante deste mundo sob Mim. Se estiver disposto a afirmar esse relacionamento Comigo porque Me ama, então serei o seu Deus e vocês serão Meus filhos. E você pode afirmar essa relação e a confiança implícita nela simplesmente obedecendo a esse comando específico.

No final, nosso relacionamento com Deus pode ser eficaz e duradouro apenas se escolhermos livremente aceitar Sua vontade. Em essência, rejeitar Sua vontade é reivindicar independência Dele. Isso indica que acreditamos que não precisamos Dele. Essa é uma escolha que resulta no conhecimento do mal, e o mal leva à alienação, solidão, frustração e morte.

O teste que Deus deu a Adão e Eva foi de lealdade e fé. Seriam leais ao seu Criador, que lhes dera tudo de que precisavam, além de um mundo de delícias, ou seguiriam seu próprio caminho, independente de Sua vontade? Eles teriam fé suficiente Nele para acreditar em Sua palavra? Sua lealdade e fé foram testadas pela árvore do conhecimento do bem e do mal. De que forma enfrentamos testes semelhantes todos os dias? Como a lei de Deus funciona em paralelo à ordem dada em Gênesis 2:16, 17?

Terminando o Relacionamento

Temos a tendência de acreditar em pessoas que conhecemos e instintivamente desconfiar daquelas que não conhecemos. Eva, naturalmente, teria desconfiado de Satanás. Além disso, qualquer ataque direto contra Deus a teria deixado na defensiva. Que medidas, então, Satanás deu para contornar as defesas naturais de Eva? (*Gên. 3:1-6*).

"Deplorável como foi a transgressão de Eva e repleta de desgraça potencial para a família humana, sua escolha não envolveu necessariamente a raça na penalidade por sua transgressão. Foi a escolha deliberada de Adão, no pleno entendimento de uma ordem expressa de Deus - e não dela - que fez do pecado e da morte o destino inevitável da humanidade. Eva foi enganada; Adão não." Comentário Bíblico IASD, vol. 1, pág. 231.

Como resultado desta transgressão flagrante e desconsideração do mandamento de Deus, o relacionamento entre Deus e a humanidade agora está quebrado. Mudou de comunhão aberta com Deus para fugir com medo de Sua presença (*Gênesis 3: 8-10*). A alienação e a separação substituem a comunhão e a comunhão. O pecado apareceu e todos os seus horribéis resultados se seguiram. A menos que algo fosse feito, a humanidade estava caminhando para a ruína eterna.

Em meio a essa tragédia, que palavras de esperança e promessa Deus falou? (*Leia Gên. 3:15.*)

A surpreendente palavra de esperança profética de Deus fala de uma hostilidade divinamente ordenada entre a serpente e a mulher, entre sua descendência e sua descendência. Isso culmina com o aparecimento vitorioso de um Descendente representativo da semente da mulher que desfere um golpe mortal na cabeça de Satanás, enquanto ele seria capaz apenas de machucar o calcanhar do Messias.

Em seu total desamparo, Adão e Eva ganhariam esperança com essa promessa messiânica, esperança que transformaria sua existência, porque essa esperança foi dada por Deus e sustentada por Deus. Esta promessa do Messias e da vitória final, embora vagamente declarada naquela época, levantou a escuridão em que o pecado os havia colocado.

Leia Gênesis 3: 9, onde Deus diz a Adão e Eva: “ Onde estão vocês? ”. Deus, é claro, sabia onde eles estavam. Suas palavras, em vez de serem cheias de condenação, deviam atrair de volta a humanidade dominada pela culpa. Em suma, as primeiras palavras de Deus à humanidade caída vieram com a esperança de Sua graça e misericórdia. Mesmo agora, de que maneiras encontramos Deus procurando nos chamar à Sua misericórdia e graça?

Pensamento Adicional: A Bíblia transborda de apelos a pecadores e desviados. Compare o Salmo 95: 7, 8; Isaías 55: 1, 2, 6, 7; Lucas 15: 3-7; e Lucas 19:10. Que outros você pode encontrar?

Leia também Ellen G. White, “A Criação”, pp. 44–51; “A Tentação e a Queda”, pp. 52–62; e “O Plano da Redenção”, pp. 63–70, em Patriarcas e Profetas.

“Houve um sermão do evangelho, eu acho, naquelas três palavras divinas que penetraram nas partes densas do matagal e alcançaram os ouvidos dos fugitivos - ‘Onde estás? ’Teu Deus não está disposto a te perder; Ele veio em busca de ti, assim como em breve pretende surgir na pessoa de Seu Filho, não apenas para buscar, mas para salvar o que agora está perdido. ”- Charles Haddon Spurgeon, *The Treasury of the Bible, The Old Testament* (Grand Rapids, MI: Zondervan Publishing House, 1962), vol. 1, pág. 11

Questões de discussão:

□ Visto que o Deus bondoso e atencioso é Aquele que busca a humanidade, como podemos responder a essa expressão de amor do Pai e de Jesus Cristo agora mesmo? Como o Senhor espera que respondamos?

□ Compare a imagem bíblica da humanidade caída de um lugar elevado na criação de Deus e necessitando de redenção com a teoria evolucionária do desenvolvimento. O que oferece mais esperança e por quê?

□ Quão essenciais são os relacionamentos amorosos para a felicidade humana? Por que uma conexão florescente com Deus é necessária para tais relacionamentos? Discuta a influência de relacionamentos humanos saudáveis sobre as pessoas nesses relacionamentos (pai-filho, amigo-amigo, marido-esposa, empregador-empregado, etc.).

Resumo: Deus nos criou à Sua própria imagem para que uma comunhão de amor pudesse existir entre Ele e nós. Embora a entrada do pecado tenha destruído a união original, Deus busca restaurar esse relacionamento por meio do plano de redenção. A vida para nós, como criaturas dependentes, assume verdadeiro significado e clareza apenas quando entramos em união com nosso Criador.

Primeiro aluno surdo de teologia.

By Jose Rodrigo Martinez Patron

Minha mãe adventista do sétimo dia percebeu que eu, quando bebê, não respondia aos sons em nossa casa em Mérida, México. Ela chamava meu nome e eu não percebi.

Minha mãe procurou ajuda quando eu tinha cerca de dois anos. Ela me mandou para uma escola de necessidades especiais que me ensinou a linguagem de sinais e como falar. Minha professora me ensinou os sons das letras e palavras. Coloquei minha mão em sua garganta quando ela falou e tentei replicar o som com minha própria garganta.

Minha mãe chorou porque seu filho não conseguia ouvir sua voz. “Não se preocupe”, disse a professora. “Tenha paciência. Tudo vai dar certo.”

Freqüentei a escola de necessidades especiais por duas horas todos os dias. Também estudei em uma escola adventista por duas horas diárias. A escola da igreja me ensinou a ler e escrever e, o mais importante, me ensinou sobre Deus.

Freqüentei a escola adventista até a idade de oito anos. Mas a escola não tinha professores que conhecessem a linguagem de sinais, então mamãe acabou me mandando para uma escola pública com professores que podiam se comunicar comigo.

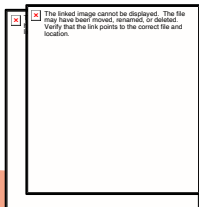
A primeira vez que encontrei outros jovens adventistas com deficiência auditiva foi em uma conferência organizada pela igreja na Universidade Adventista Linda Vista. Foi maravilhoso conviver com outros jovens adventistas com as mesmas necessidades que as minhas. Fui convidado a participar da conferência anual novamente em dois anos. Em seguida, a Divisão Interamericana organizou sua primeira conferência sobre necessidades especiais e realizou o evento na Universidade de Montemorelos em Monterrey, México. Na conferência, surgiu em mim o desejo de servir a Deus como pastor. Mas como? Eu nunca poderia pagar a mensalidade.

No final da conferência, o presidente da universidade, Ismael Castillo, fez um anúncio surpreendente. “Algun de vocês quer estudar aqui?” ele perguntou.

Ele ofereceu uma bolsa integral para o pagamento do curso. Entendi então que Deus estava me chamando para ser pastor e me levantei.

Sou o primeiro aluno surdo de teologia da Universidade de Montemorelos. Este é meu segundo ano na universidade. É difícil porque ninguém conhece a linguagem de sinais. Eu me concentro muito e tento ler os lábios dos professores. Eu falhei em várias aulas no meu primeiro ano e tenho que refazê-las.

Tenho dirigido várias reuniões evangelísticas para deficientes auditivos, inclusive na Cidade do México. As igrejas com surdos me convidam para pregar. Tenho um grande desejo em meu coração de me formar e servir como pastor. Tenho o sonho de ir



teacherscomments

para o campo missionário, talvez para a Espanha como missionário para deficientes auditivos.

Por favor, ore pelos deficientes auditivos. Todos nós temos sonhos. Estamos dispostos a fazer grandes coisas para o Senhor.

A oferta do décimo terceiro sábado deste trimestre ajudará a abrir um centro de treinamento missionário na Universidade de Montemorelos.

Fornecido pelo Escritório da Conferência Geral da Missão Adventista, que usa as ofertas missionárias da Escola Sabatina para espalhar o evangelho em todo o mundo. Leia novas histórias diariamente em www.AdventistMission.org.

Que Deus abençoe você e lhe dê ânimo para prosseguir sua caminhada todos os dias!